



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A.  
Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

2

Agosto - 1969

N.º 1948

Quil. São M.

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Castro

Publicação e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefone, 820118 (p. a.) e 820187 (Residência de Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 82118

## ESPINHO E GAIA

Parece, ser agora, o início de uma nova etapa de desenvolvimento local, no capítulo das comunicações rodoviárias, segundo uma informação vinda a público no decorrer da semana pretérita, a que este jornal deu o devido relevo.

Depois de tanto badalar no sino grande da Imprensa; depois de se pôr o problema com tanta objectividade, solicitando a boa compreensão dos responsáveis, ligando os interesses do vizinho concelho de Gaia a Espinho, eis que surge a colaboração conjunta das respectivas autarquias superiores, para a solução digna de um problema da mais elevada importância.

Trata-se da ligação directa, Granja-Espinho, que, efectivamente, vai ser efectuada, com a construção de uma estrada, que irá ser iniciada imediatamente a seguir à ponte da Granja, para ligar, na rua 20, da nossa vila e praia.

O acontecimento merece da nossa parte estas considerações de decidido apoio, na medida em que são valiosos os benefícios desta ligação rodoviária, sob os diversos ângulos por que seja visto e analisado o magno empreendimento desta zona privilegiada a sul do Douro, o qual demarca, inflexivelmente, duas faixas territo-

riais do litoral como do interior, do mais alto valor económico português.

Não se podem negar os laços existentes entre as duas Terras irmãs, porque filhas do mesmo Portugal, embora administrativamente separadas, o que não

por MARTINS GOMES

invalida a presença de uma vizinhança de amizade que pode e deve promover soluções adequadas do engrandecimento desta vasta zona ribeirinha, com reflexos imediatos para as restantes parcelas dos dois concelhos.

Sob o ponto de vista turístico, é uma vastidão imensa, sem paralelo no panorama desta florescente indústria, motivo de muita admiração e cobiça pelos olhares curiosos de quem se quiser debruçar na doce contemplação de tão ricos recantos de sortilégio, à beira mar plantados pela generosidade prodigiosa da Natureza!

Tem sido tardia a mão do homem, no aproveitamento das parcelas singulares do nosso torrão natal. Quase só à força da iniciativa privada que, geralmente é a primeira a desvendar as coisas belas, é que aparece

depois a oficial a realizar o resto, ou sejam as vias de comunicação, a água e a luz, como os esgotos, para dar a salubridade necessária a uma nova zona habitacional.

Neste caso, repetimos, que merece o nosso inteiro aplauso, até porque tem sido apresentado com verdadeira devoção e entusiasmo nestas colunas, pertence às duas Câmaras a iniciativa desta obra meritória, que também abre novos horizontes à urbanização duma grande parcela do concelho de Gaia, rasgando uma vasta área «morta», de óptimas perspectivas para construir uma zona residencial voltada ao mar!

Não se perca de vista também, a hipótese da mesma rodovia poder receber a ligação de um entroncamento do lado poente, em linha recta com a rotunda da Avenida 8, para cruzamento superior da linha férrea, o que não invalida o prosseguimento, se possível, da referida Avenida para norte, em direcção à Granja.

Esta, quanto a nós, a melhor ideia. Aliás, já a defendemos público e razo, nestas mesmas colunas.

Oxalá não esmoreçam os ânimos de uma íntima colaboração entre Espinho e Vila Nova de Gaia!

## Sua Excelência o Presidente da República

visitará, em viagem particular, algumas terras do distrito de Aveiro, entre as quais ESPINHO

DO GOVERNO CIVIL DE AVEIRO recebemos a seguinte NOTA:

Em viagem particular, desloca-se ao distrito de Aveiro o Senhor Presidente da República. Passará três dias na região, (8, 9 e 10 de Agosto), ficando instalado na Pousada da Ria.

Durante a sua estadia, Sua Excelência visitará as seguintes unidades fabris:

Dia 8 — 15.30 horas: em Arrancada do Vouga, Handy Portuguesa, L.da;

16,30, António Pereira Vidal & Filhos;  
18 horas: no Palhal (Albergaria-a-Velha) fábrica Minas e Metalúrgica, S. A. R. L.

Dia 9 — 10,30, fábrica de aço de F. Ramada, S. A. R. L., em Ovar;

12,30, em Espinho, Organizações Industriais Textéis Manuel de Oliveira Violas, S. A. R. L. (Corfi), visitando, também, os bairros residenciais, já concluídos e em construção, pertencentes a esta empresa.

De Espinho, desloca-se Sua Excelência a Avanca, onde visitará a Casa Museu Egas Moniz e a Creche Comendador Adelinho Dias Costa.

Dia 10 — Depois de ouvir missa na capela de Nossa Senhora das Areias, em S. Jacinto, segue, pela Ria, às 10,45, para as instalações de terra da Empresa de Pesca de Aveiro, na Gafanha da Nazaré, partindo, pelas 15,30 horas, com destino a Vale de Cambra, onde, já com carácter oficial, presidirá à inauguração dos conjuntos industriais da União de Cooperativas, do Nordeste Português, da Cooperativa do Caima e da Adega Cooperativa de Vale de Cambra, regressando a Lisboa cerca das 18,30 horas.

Sua Excelência será acompanhado, durante aquelas visitas, por alguns membros do Governo e bem assim por antigos ministros, secretários e subsecretários de Estado.

## Os Problemas Ferroviários de Espinho carecem de urgente solução

Chefiados pelo ilustre Governador Civil do Distrito, Dr. Valle Guimarães, deslocou-se há dias a Lisboa uma representação da Câmara Municipal, acompanhada por numerosos munícipes espinhenses que foram solicitar ao Sr. Ministro das Comunicações a solução dos problemas mais urgentes de carácter ferroviário de que Espinho necessita.

De diário «O Primeiro de Janeiro», com a devida vénia, transcrevemos o que a respeito publica acerca do assunto:

### Automatização de passagens de nível e outras medidas complementares

O titular da pasta das Comunicações recebeu numerosa representação das forças vivas de Espinho que, através do Chefe do Distrito de Aveiro, lhe apresentou um conjunto de sugestões, visando a resolução, tão rápida quanto possível, dos vários problemas que o actual traçado da linha férrea, a deficiência das passagens de nível, com prolongados períodos de encerramento e as carências das instalações ferroviárias existentes, do ponto de vista estético e urbanístico, suscitam, embaraçando a vida local e criando outras limitações a uma vasta zona turística.

Aquele membro do Governo declarou não ignorar os problemas expostos e sentir, vivamente, a imperiosa necessidade de se encararem soluções, susceptíveis de resolver uma situação delicada.

Durante a audiência, um adminis-

trador e dois técnicos da C. P., que também participaram naquele encontro, esclareceram o estado actual das soluções estudadas, a médio e longo prazo, e afirmaram ser possível a Empresa desde já anunciar algumas medidas destinadas a atenuar os inconvenientes principais da situação actual.

### Automatização de passagens de nível e criação de acessos para peões

Nesta ordem de ideias, ficou assente: a automatização das passagens de nível nas ruas 7, 23 e 33; procurar, em colaboração com a Câmara e seus serviços de policiamento, sistema que permita reduzir alguns inconvenientes da automatização, nomeadamente os resultantes do nível sonoro das P. N.; transferir o cais local de mercadorias, em regime de pequena velocidade de Espinho-via larga para Espinho-Vouga; procurar reduzir o tempo de permanência das locomotivas a vapor da Linha do Vale do Vouga, nas duas linhas da estação de Espinho-Praia; embelezar cu eventualmente deslocar o edifício de passageiros da estação Espinho-Praia, e examinar a possibilidade de estabelecer uma passagem para peões na linha do Porto, no enfilamento da Rua 43; prosseguir a C. P. no estudo das soluções a médio prazo, considerando todas as hipóteses possíveis e mais viáveis, quer no aspecto técnico, quer económico, e o estudo, pela Câmara Municipal, da possibilidade de, a curto prazo, com o acordo da C. P., estabelecer uma passagem inferior, para peões, na Rua 19.

No final, o governador civil agradeceu o interesse do ministro e as medidas prontamente tomadas para resolver algumas das aspirações de Espinho, acentuando que, ao lado da comissão daquela vila, e apolando esse movimento, estavam Aveiro e todo o distrito.

## VI Festival de Música Organização da Academia de Música de Espinho

Mês de Agosto — no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho:

Dia 4 — às 22 horas:

Poesia, Luz e Son  
Menestres D'Egmos.

Dia 8 — às 22 horas:

Recital de Canto  
José Lopes — F. Lopes de Azevedo.

Dia 26 — às 22 horas:

Orquestra de Câmara  
GULBENKIAN

## Festas do Verão

Na passada terça-feira, dia 29, teve lugar no recinto fronteiro à Câmara Municipal, mais um festival, integrado no programa das Festas do Verão 1969, este organizado pelo ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO.

O referido festival, entre outras exhibições, constou de execução de música pela Tuna do referido Orfeão, da exhibição das danças características dos «Pauliteiros de Miranda», da Ilha da Madeira, do Minho, etc., números executados a rigor exclusivamente por estudantes de ambos os sexos, e cuja exhibição arrancou fartos aplausos a numerosa assistência.

Foi, na verdade, um dos festivais mais interessantes que se tem realizado em Espinho, neste género, e no qual todo o conjunto do ORFEÃO DO PORTO se portou, como se de artistas profissionais se tratasse.

## Grande Concurso Hípico Nacional

Nos terrenos do Aero-Clube de Costa Verde — na Marinha de Paramos, terá início hoje e concluirá amanhã, o GRANDE CONCURSO HIPICO NACIONAL no qual tomarão parte os melhores cavaleiros portugueses que se encontram na Metrópole.

Este concurso tem despertado o maior interesse entre os cavaleiros e os apreciadores do desporto hípico, pelo que é de esperar grande concorrência do público.

## CONVITE

Deslocando-se em visita particular a Espinho, Sua Excelência o Chefe do Estado no próximo dia 9 (sábado) pelas 12,30 horas para inaugurar o Bloco Residencial sito no lugar de Sales no limite das freguesias de Anta e Silvalde e depois visitar as instalações da Fábrica «Corfi» convidada-se toda a população a estar presente ao longo da Rua 33 e junto ao referido bloco residencial para homenagear Sua Excelência.

A CÂMARA MUNICIPAL



## MOMENTO

## Diário de Férias

(continuação do n.º transacto)

DIA 20 — Com toda a sinceridade, entre os defeitos que possuo — e quem os não tem? — não se conta o da vaidade.

Mas, efectivamente, acabo de me sentir vaidoso. Vaidoso? Seria? Orgulhoso? Quicá.

Uma senhora teve a preocupação de se abeirar de mim com um miúdo de tenra idade e dizer àquele inocente garoto, que ainda não podia perceber nem medir o facto, que pela vida fora se deveria sempre lembrar tanto do que me devia.

Há dois anos, se a memória não me trai, aquela criança era um bebé de colo e, por um azar, mais do que por uma imprevidência, ia indo, trágicamente pelo mar abaixo. Ajudei a que a tragédia não se consumasse felizmente.

A atitude daquela senhora, mesmo a quem não é emocionável como eu, mexeu-me com as cordas sensíveis. Seria vaidade? Seria orgulho? Talvez nem uma coisa nem outra. Talvez, sómente, muita, muita satisfação, imensa alegria por ter cumprido uma missão a que a todos é devida: ser útil ao nosso semelhante, ser útil à humanidade.

Portanto, não podia ficar vaidoso ou orgulhoso pelo facto, simples, de ter cumprido um dever, de ter sido humano, mas apenas satisfeito por ver aquela criança feliz, com vida, como desejo continue pela vida fora, com a certeza de que nada me deve.

Serei premiado no dia em que, se lhe for possível, possa ter, para um seu semelhante um gesto idêntico ao que tive para com ela.

DIA 21 — Formidável! Fantástico! Notável! Fabuloso! Espantoso! Transcendente! Irreal! Surpreendente! Bestial! Não há palavras para classificar o feito dos astronautas ao pisarem, pela primeira vez, o nosso satélite natural. Valeu a pena gastar a noite toda a ver pela televisão o histórico acontecimento. Esperamos que tudo quanto se fez, e fará, nestes domínios, após a conquista da Lua, seja para Deus desta tão conjetural humanidade. Aguardemos que esta maravilhosa viagem, e as que se seguirão, possam contribuir para irmanar os povos. Façamos votos para que se continue a dispendir somas fabulosas em empreendimentos desta natureza, em vez de se gastarem em guerras que destroem o mundo.

Oxalá que a conquista da Lua não constitua pumo de discórdia e não sirva para fins inconcebíveis da ganância humana, e tenha transmitido aos terrenos a certeza de que, se empregarem sempre os seus esforços no caminho do Deus, esta coisa toda era uma maravilha.

DIA 22 — Eu gosto mesmo de desporto. Eu tenho o desporto por algo de muito válido. Eu só lamento que os homens, contaminados pelo vírus do materialismo, estejam, em muitas circunstâncias, estragando o desporto.

O Joaquim Agostinho, esse «leão» indómito do nosso pobre ciclismo, refulgiu a grande altura em França, cometendo proeza das mais sensacionais e valiosas da história desportiva nacional.

Lia eu, como é hábito, um periódico desportivo. Atrás de mim, alguns moços, segundo julgo candidatos a intelectuais, desdenhavam do destaque dado à proeza do atleta luso, com aquela ironia feita de parva e pretensiosa superioridade de intelecto, que muitas vezes, apenas, esconde pobreza.

Uma notícia, no mesmo jornal, dizia que o Rei da Bélgica havia recebido, com todas as honras — como depois confirmei pela TV — o espantoso Eddy Merckx e seus pares, dando assim prova cabal de quanto o desportivo dos seus compatriotas havia sido apreciado, ao mais alto nível.

Enfim, uma questão de mentalidade. Apenas.

DIA 23 — Tem paciência, Sárria, mas é exorbitante o quantitativo que pedem, agora, em Espinho, por uma casa, sobretudo em Julho e Agosto — dizia-me um amigo que é nosso veraneante há longos anos. E acrescentou: — Além do mais, podes, estar certo de que a maioria das casas não reúne os

continua na 5.ª página

## Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 2, a senhorinha Ana Maria, filha do sr. Albino Vieira Viseu; as meninas Maria da Conceição Soares da Costa Lima, filha do sr. Artur da Costa Lima, e Eunice Maria Serra de Sousa Pinheiro, filha do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; o sr. Delfim de Oliveira Gago; e os meninos Carlos Daniel R. Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre R. Sabença e Domingos Paulo Maia Resende, neto do sr. Joaquim de Oliveira Resende;

Amanhã, dia 3, a sra. D. Helena Dias de Sá Anjos, esposa do sr. António dos Anjos; os srs. Miguel José de Faria Pinto de Meneses, filho do ilustre deputado, sr. dr. Miguel Augusto Pinto de Meneses, ausente em Lisboa, e Manuel Pereira de Oliveira, ausente em Ceta Angola; a menina Maria de Fátima Sá Couto dos Santos, filha do sr. António Pinto dos Santos, ausente em Niterói-Brasil; e os meninos Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, Jorge Henrique Vilares Neto Pinhal, filho do sr. Hamilton de Oliveira Neto Pinhal, e António Frutuoso Alves Soares, neto do finado sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta;

— em 4, a sra. D. Maria Alice A. Moura Dias, esposa do sr. Delfim Dias, ausente em Africa; as meninas Maria da Conceição, filha do sr. Joaquim Dias da Silva, Lúcia Maria, neta do saudoso sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta, e Maria Rufina Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira, de Anta; e o sr. Edmundo de Sousa Gomes, também de Anta;

— em 5, as sras. D. Madalena Braga Dias Moreira, nossa antiga administradora, ausente em Caracas, e D. Maria Fernanda Ferreira Gomes da Mota, esposa do sr. Jorge Dias Salvador; os srs. Albertino de Oliveira Sengo, ausente na Granja, e Artur de Almeida Cardoso; e o menino Quirino Manuel Mesquita de Jesus, filho do sr. Custódio Quirino de Jesus;

— em 6, a sra. D. Maria Júlia dos Anjos Gil, esposa do sr. Benjamim António Gil; a menina Maria Alberta Tavares de Barros Carvalhas, filha do sr. José de Barros Carvalhas, ausente no Porto; os meninos Delfim dos Santos Tavares, filho do sr. Serafim dos Santos Tavares, e Manuel José Ribeiro Simões, filho do sr. Adão Manuel Correia Simões; e o sr. Camilo da Luz Almeida;

— em 7, as sras. D. Ilva Gomes de Oliveira, esposa do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto, D. Isaura Maria Cardoso de Lima, esposa do sr. Angelo André de Lima, e D. Margarida Maria de Oliveira Gomes, filha do sr. Alcino Gomes da Costa; as meninas Maria Madalena Prats Couto filha da sra. D. Antónia Prats Couto e do sr. Manuel Couto Rodrigues da Silva, e Teresa Filomena Pereira Brandão de Almeida; e os srs. prof. Mário Alberto da Rocha Neves, Carlos Alberto da Fonseca Peixoto e António Paulo Moreira da Silva, a prestar serviço militar no Ultramar;

— em 8, a sra. D. Maria Beatriz Gomes Pinto, irmã do sr. David Ventura Pinto; a menina Ana Célia Mateiro Ledo, filha do sr. Joaquim Ledo, ausente em Oliveira de Azemeis; os srs. Artur de Sá Vieira de Oliveira, Armando Ribeiro e Carlindo Augusto, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda.

## Reuniões Médicas

Realiza-se no próximo dia 7 de Agosto, pelas 22 horas, a III Reunião Médica, no salão do Restaurante do Aero-Clube, em Paramos.

Será conferente o Dr. Moreira da Costa, que abordará o tema «Considerações sobre o Estado de Choque».

## Auxiliar o Hospital de Espinho

## VI Festival de Música

VERÃO 1969

3.ª-feira, 5 de Agosto

4.º Espectáculo

no Cine-Teatro do Casino (às 22 horas)

«MENESTREIS D'EGAMUS»

num Espectáculo de Poesia, Luz e Som

Patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo

## Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte  
NO RESTAURANTE M/ 21 ANOS  
VARIEDADES

MARIA JOSÉ VALÉRIO

Aplaudida cançonetista portuguesa da Rádio e TV

KAY CANDY

Atraente bailarina Jamaicana

## BALLET ARGENTINA SHOW

Esculturais Bailarinas

Música de baile pelos apreciados conjuntos:

ARMANDO QUATORZE com a sua vocalista espanhola «CHONY PARGA»

QUARTETO BRASILEIRO ORFHEU com a sua vocalista WILMA PALMER

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO  
Esmerado serviço à lista

NO SALÃO NOBRE — M/ 17 ANOS

Grandiosos bailes  
Aos domingos, às 16 horas — m/ 12 anos  
Animadas matinées dançantes  
com categorizados conjuntos

NO CINE-TEATRO

Hoje, às 15,30 e 21,45 h.

Uma comédia picante espirituosa!  
PEQUENO ALMOÇO EM CAMA DE CASAL  
com Lex Barker e Liselotte Pulver  
m/ 17 anos

Amanhã, Domingo, às 15,30 e 21,45 h.

O magnífico filme português  
A CRUZ DE FERRO  
com Jorge Brum do Canto e Cremilda Gil  
m/ 17 anos

## O «Século no Porto»

Do número de 19 de Julho, do diário «O Século», com a devida vénia transcrevemos a «Nota de Abertura» do ilustre jornalista Mário Amaral:

## Nota de Abertura

Não deixa de ser curiosa a iniciativa que a C. P. tomou de criar uma tarifa especial «que prevê a redução de 50 por cento, nos preços de tarifa geral, a todas as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, viajando em comboios de médio e longo curso».

O cuidado que sobressai desta resolução em prol das pessoas idosas é de apreciar; exactamente, a partir daquela idade, o aborrecimento pesa como chumbo; aqueles que levaram uma vida activa e que trabalharam enquanto puderam vêm-se, de um momento para o outro, separados do mundo que os cercava, vão desertando, ou, pior, vão partindo os companheiros de trabalho, de café, de entretenimento. A vista, escassa já, não lhes permite ler o seu jornal favorito, o que talvez até seja um bem, tão cheios de desgraças andam os noticiários!

Se o casal tem a felicidade de estar completo, surgem, nos lares, complicados problemas; a falta de pessoal doméstico, as doenças, as mútuas rabujices, etc.

As viagens são, para as pessoas de idade, a melhor terapêutica: visitar qualquer terra à qual, em novos, nunca puderam ir, será, não apenas um prazer e uma agradável distração, mas talvez a realização de um velho sonho. E a comodidade do comboio, a quase total ausência dos riscos que a estrada, hoje, cria, torna qualquer viagem uma fonte de energia para o corpo e de repouso para o espírito.

Bem haja, pois, a C. P. Mas, como não há bela sem senão, não deixaremos de apontar uma deficiência na nova tarifa, servindo-nos, aliás, da experiência que à nossa classe tem trazido o anexo à nossa carteira de jornalista.

Não poremos a menor objecção ao condicionalismo posto em relação aos «dias em que normalmente se costuma verificar maior afluência de passageiros». É perfeitamente admissível tal excepção. O que desejamos é salientar que o desconto de 50 por cento, agora anunciado, só existirá para quem utilize comboios ordinários: se se pretende viajar no rápido, que, como se sabe, tem agora segunda classe, e não anda muito cheio, o desconto será APENAS DE NOVE POR CENTO! Senão, vejamos: uma viagem Porto-Lisboa, na segunda classe de qualquer comboio, custa 122\$00, ficando em 61\$00 com o projectado desconto. Ora, no rápido, a mesma viagem custa mais 49\$00 de taxas de velocidade e marcação de lugar sobre cujo custo não incide desconto algum, o que eleva o custo de um bilhete a 110\$00; desconto (para quem viaje no rápido) DOZE ESCUDOS!

Se a C. P. tem em tão boa conta o

conforto das pessoas de idade, porque lhes cerceia a utilização dos comboios rápidos? Parece que os idosos serão os que mais merecerão viajar com toda a comodidade.

É preciso que quando se leia «50 por cento» se compreenda que se trata de «metade». Ou estaremos a ver mal o problema? — M. A.

Nota do «Defesa de Espinho»:

Longe de ver mal, o artigo lista vé muito bem muito sensatamente! Acresce a circunstância de que M. A. tem o seu próprio e por isso não está a puxar a «brasa para a sua sardinha» está sim, a chamar a atenção da C. P. para o caso das pessoas idosas, que desejariam viajar mas os seus recursos não lho permitem devido ao dispêndio que teriam de fazer.

Estamos pois, plenamente de acordo com as considerações de Mário Amaral.

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

## O Colégio de N.ª S.ª da Conceição reabre para Meninas e Rapazes

A partir de Outubro o Colégio de N.ª S.ª da Conceição, quebrando uma tradição de quase quarenta anos ao serviço dos interesses de educação e instrução da nossa terra, vai abrir também para rapazes.

Em virtude das circunstâncias presentes, o Colégio de N.ª S.ª da Conceição acaba de ser autorizado superiormente a funcionar em regime de coeducação, o que aliás se justifica plenamente, não deixando de ter em vista as necessidades locais e regionais, atendendo também aos gerais interesses de Espinho.

O Colégio, oficialmente considerado como um dos que dispõe de melhores e mais modernas instalações, está preparado para receber estudantes para os seguintes cursos:

Curso Infantil (com Língua e Iniciação Musical); Instrução Primária; Ciclo Preparatório do Ensino Secundário; Ensino Liceal — 2.º e 3.º Ciclos; Música com exames no Conservatório; Desenho e Pintura — Bordados, Rendas, Tapeçaria; Ballet; Salões de Estudo Orientado — Biblioteca; Internato para Meninas, Externato e Simi-Internato para Meninas e Rapazes. — Matrículas até 10 de Setembro.

## Registo Social

Do nosso prezado confrade «Correio da Feira», com a devida vénia extraímos a seguinte notícia por dizer respeito a uma família que também muito estimamos e cujo chefe o sr. Ferreira da Rocha, também honra o nosso jornal com a sua colaboração:

Curso de Aperfeiçoamento

Para a cidade de Siena, em Itália partiu há dias a menina Maria Isabel dos Reis Ferreira da Rocha, a fim de frequentar numa Academia daquela cidade italiana um curso de aperfeiçoamento, em piano.

Aquela nossa simpática e boa amiga é já professora diplomada pelo Conservatório de Música do Porto, em Piano, com a alta classificação de 19 valores, desejando agora valorizar-se ainda mais em elevados voos pianísticos pelas Academias estrangeiras, como boileira da Fundação Calustre Gulbenkian.

Ali ficou na companhia de sua irmã, Maria Teresa dos Reis Ferreira da Rocha, onde as levou seu pai, o nosso estimado colaborador sr. Ferreira da Rocha, o qual já se encontra entre nós, tendo registado uma boa viagem.

— A's duas jovens e distintas professoras auguramos um futuro fértil em êxitos artísticos e prosperidades.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Com suas Ex.mas Famílias, já se encontram a veranear nesta praia, os nossos prezados amigos e assinantes, srs.: João Brás, de Tortosendo; Mário Amaral, chefe da Delegação do jornal «O Século», no Porto; Manuel Bizarro, considerado comerciante no Porto, e promotor da construção da Piscina S. Atlântico da nossa praia; Alberto Ferreira de Carvalho, funcionário do Banco Pinto e Sotto Maior, em Santa Maria de Lamas; Júlio Monteiro, abalizado escultor.

— De Lourenço Marques regressou na semana finda, o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. Adriano Rodrigues de Pinho Pinhal.

Manuel da Mota  
Missa de 4.º Aniversário

Sua esposa e filhos, participam às pessoas de suas relações e amizade, que mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, no próximo dia 6 de Agosto, pelas 7,30 horas, na Igreja Matriz desta Vila.

Desde já agradecem.

A FAMILIA

## Hoje e amanhã

está de serviço permanente a Farmácia Grande Farmácia  
Rua 62 Tel. 920092



# Palavras do Senhor Presidente do Conselho

## Os dois ilustres membros do Governo que acompanharam o Professor Dr. Marcelo Caetano na sua visita ao Brasil

Nesta jornada de amizade luso-brasileira não pode ser esquecida a imprensa regionalista de Portugal — tão sensível a tudo quanto toca ao Brasil e sempre tão pronta a fazer ressaltar o que interessa aos portugueses. Tenho a certeza de que a causa que vim servir ao Brasil terá a sua completa compreensão e o seu melhor apoio.

(a) MARCELLO CAETANO  
Presidente do Conselho de Ministros

Nota do «Defesa de Espinho»

*Absolutamente, Senhor Presidente do Conselho de Ministros! A modesta Imprensa Regional Portuguesa regosija-se com o extraordinário êxito da visita de V.ª Ex.ª às terras do portentoso Brasil, orgulho de Portugal e da Civilização.*

Benjamim da Costa Dias

## Mensagem do Dr. César Moreira Baptista

### Secretário de Estado da Informação e Turismo

A viagem ao Brasil do Senhor Presidente do Conselho constituiu acontecimento de alta transcendência para as relações entre portugueses e brasileiros. A leitura dos notáveis discursos pronunciados pelo Doutor Marcello Caetano, ao longo da sua peregrinação por terras brasileiras, evoca, não apenas momentos que para sempre ficaram gravados na memória dos que a eles assistiram, mas passos memoráveis dum pensamento que se desdobrou nas mais variadas facetas, sem iludir problemas nem ignorar dificuldades.

Exactamente por que assim sucedeu é que a viagem do Chefe do Governo português há-de seguramente desdobrar-se em frutos dos melhores e os mais promissores.

Quantos acompanharam ao País irmão o Presidente Marcello Caetano, com quantos leram nos Jornais, ouviram na Rádio ou viram no Cinema ou na Televisão o que foi esse extraordinário acontecimento, sabem o entusiasmo com que portugueses e brasileiros rodearam o Presidente do Conselho de Ministros do Portugal.

Desde o mais elevado escol intelectual brasileiro até às camadas populares, todos compreenderam, com clareza, o significado da alta missão de que ia investido, em nome do Povo Português, o Senhor Doutor Marcello Caetano.

Ao ler, naqueles dias históricos, a Imprensa do Brasil, considerados os cambiantes políticos que a caracteriza, todos puderam ter também a clara noção de que, lá como aqui, não são os regimes nem os acidentes da Política que constroem a amizade luso-brasileira que antes, é resultado da história dos dois Países e dos sentimentos dos dois Povos.

Lisboa, 23 de Julho de 1969

CÉSAR MOREIRA BAPTISTA

## Saudação para a Imprensa Não Diária de Portugal

Pelo Dr. Geraldo Nascimento e Silva — Embaixador à disposição do Prof. Dr. Marcelo Caetano durante a visita ao Brasil

O calor e a eloquência dos discursos e dos comunicados são pálidos reflexos do amor e do carinho com que o Brasil, de Norte a Sul, recebeu o Professor Marcelo Caetano, que a todos cativou com a sua simplicidade e amor à Terra que o hospedou com os braços e o coração abertos.

12/7/69

Geraldo Nascimento e Silva  
Embaixador à disposição do Prof. Marcelo Caetano durante a visita

## 13.ºs Jogos Florais do G. D. da CUF

9.ºs Nacionais — 4.ºs Luso-Brasileiros

O Grupo Desportivo da CUF promove durante o corrente ano os seus 13.ºs Jogos Florais (9.ºs Nacionais — 4.ºs Luso-Brasileiros) na continuação deste certame literário que tanto êxito tem obtido. Poderão concorrer portugueses e brasileiros de ambos os sexos com trabalhos inéditos nas modalidades de «Poesia Obrigada a Mote», «Poesia Lírica», «Soneto», «Quadrilha» e «Conto». Haverá prémios pecuniários para os 1.ºs e 2.ºs classificados, Salvas para os 3.ºs e as Menções Honrosas que o J.ª.ª atribuir. O prazo de entrega dos originais termina a 15 de Outubro e os interessados poderão solicitar o Regulamento bem como qualquer outro esclarecimento, ao Grupo Desportivo da CUF — Barreiro — Portugal.

## Tavares Nogueira

— Médico Especialista —  
CONSULTÓRIO  
Rua 19 N.º 485-1 - Sala C Tel 920590  
ESPINHO

Consu'tas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

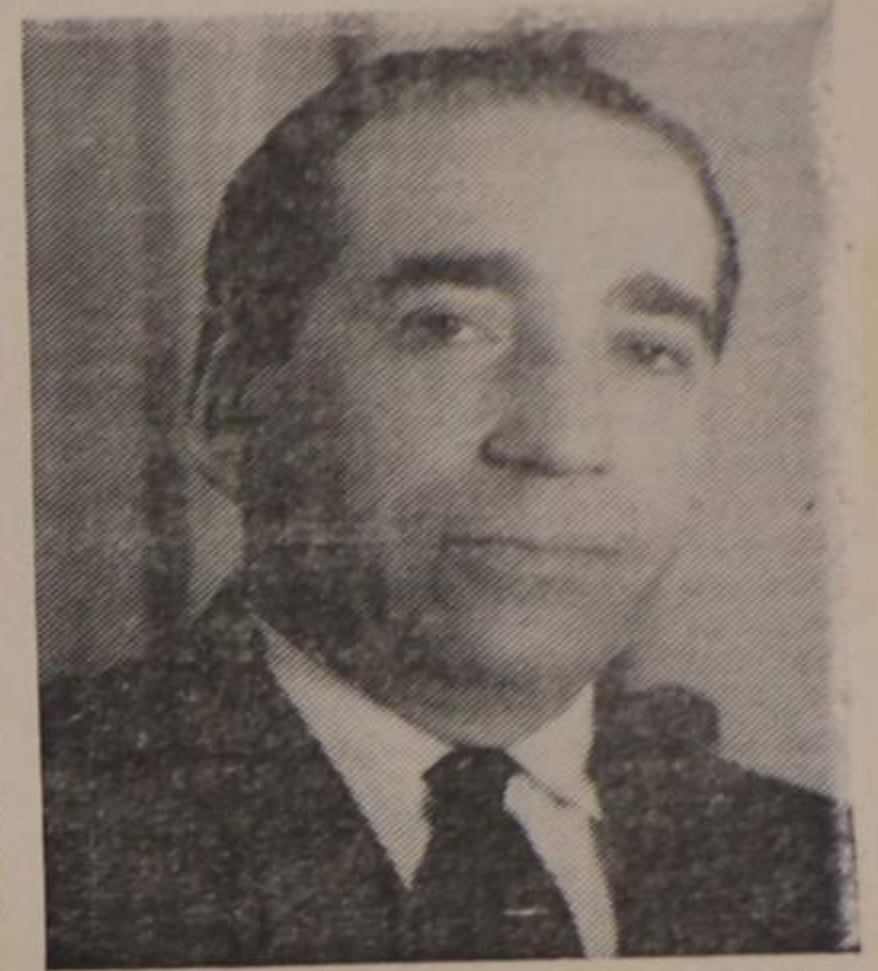
## Vendem-se

DOIS PRÉDIOS ligados na rua 4 n.º 1478 com esquina para a rua 41 em Espinho, sendo um com estabelecimento de mercearia e vinhos Falar no local, com Joaquim de Oliveira Maia.



Dr. César Moreira Baptista

Secretário de Estado da Informação e Turismo



Dr. Franco Nogueira

Ministro dos Negócios Estrangeiros

## No Rio de Janeiro, no lançamento da pedra fundamental para o monumento a Estácio de Sá

A Imprensa Não Diária de Portugal ficou na «cabeça do futuro»

Por Gentil Marques (Enviado especial da Imprensa Não Diária na viagem do Professor Dr. Marcelo Caetano ao Brasil)

A frase veio assim de repente. Estávamos todos na Parada do Flamengo, em pleno coração do Rio de Janeiro, durante a cerimónia solene do lançamento da pedra fundamental para o monumento a construir (com a maior justiça) em memória do jovem e valeroso Estácio de Sá, fundador da maravilhosa cidade. Era igualmente o nosso último dia de estadia no Brasil. Começávamos já a ter saudades de tudo quanto se passara — embora se tivesse passado em plano de vertigem. Tínhamos acabado de escutar na voz segura e no pensamento certo do Professor Marcelo Caetano não só o hino de homenagem à vida e à obra de Estácio de Sá, mostram bem, e principalmente, o elogio da própria juventude. Em todos os tempos da vida. Em todos os lugares do mundo.

Depois o cortejo solenemente rumou para o local onde o monumento há-de ser erguido. Ai, registou-se mais uma breve cerimónia. O Governador da Guanabara, Dr. Negrão de Lima (antigo Embaixador do Brasil em Portugal, que continua a ser autêntico «fan» dos portugueses) mostrou a maquete do futuro monumento, tecendo algumas considerações a respeito do mesmo.

E foi então que alguém proclamou através dos microfones instalados no recinto «Pede-se aos jornalistas presentes, portugueses e brasileiros, que nos entreguem os seus jornais, pois os mesmos vão servir de base à pedra fundamental do monumento, como símbolo de um espírito que ficará a perdurar para sempre: o espírito da Imprensa».

Olhamos em redor. Vimos jornais e revistas do Brasil a amontoarem-se sobre a mesa onde se encontrava a maquete do monumento. Creio que dos portugueses nada havia, porque não estavam preparados para o facto. Mas nós tínhamos nas mãos um exemplar da revista «Sol do Algarve» e outro exemplar do «Jornal de Turismo» a fim de os oferecermos ao Governador Negrão de Lima. E não hesitamos um só momento: a oferta ficaria para mais tarde. Avançamos, na companhia amável do Dr. Felner da Costa, que nos abriu caminho, e depositamos no cimo das publicações já amontoadas os dois exemplares da Imprensa Não Diária de Portugal. Nesse mesmo momento, escutamos uma voz a nosso lado «Puxa, estes fit am na cabeça do futuro».

Sinceramente, não sabemos de quem foi a frase. Porém, não mais nos saiu da memória. Emocionados, assistimos à colocação dos jornais e revistas (com as duas publicações portuguesas em primeiro plano) no fundo da vala já aberta. Depois, foi o lançamento da própria pedra fundamental. E o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal foi o primeiro a barrar de cimento a pedra lançada, seguindo-se o Embaixador Negrão de Lima e outras entidades oficiais de Portugal e do Brasil.

Quando nos retiramos da Parada do Flamengo — ainda trazíamos nos ouvidos a mesma frase gostosa. Aliás no resto do dia, escutamos muitas afirmações importantes. E válidas também. No Gabinete Português de Leitura. No espectacular almoço ofereci-

## Mensagem do Dr. José Manuel Fragoso

### Embaixador de Portugal no Brasil

Acabamos de viver momentos de vibrante entusiasmo. A recepção feita ao Presidente Marcello Caetano pelo Povo brasileiro, de mãos dadas com os portugueses do Brasil, constituem afirmação iniludível de fé nos destinos comuns das duas Nações.

O Brasil e Portugal, tão intimamente ligados no passado, caminham confiantes em que os povos luso-brasileiros cada vez retirem maior benefício do muito que os une.

12/7/69

JOSÉ MANUEL FRAGOSO  
Embaixador de Portugal

## Mensagem do Dr. Negrão de Lima

### Governador do Estado da Guanabara

Por intermédio da rede de jornais que constituem a Imprensa Não Diária de Portugal, dirijo uma afectuosa mensagem a todo o povo português.

Faço-o, ainda sob o domínio das profundas emoções que experimentamos durante a visita do preclaro Presidente do Conselho Doutor Marcelo Caetano, que hoje se despede de nós.

Foram dias e horas memoráveis os que acabamos de viver. O chefe do governo português recebeu, em toda a parte, o acolhimento carinhoso do nosso povo, reflectido nos aplausos vibrantes da rua e da praça pública, altas e consagradoras homenagens de que, estamos certos, nunca mais se esquecerá.

Ao mesmo tempo, deixa Sua Excelência entre nós uma impressão iniludível. Seus pronunciamentos e seus discursos foram páginas primorosas pelo brilho e pela densidade, nas quais mais uma vez se revelou o mestre, o estadista e o pensador político de amplas dimensões.

Enfim, a comunidade luso-brasileira esteve em festa e viveu mais uma etapa gloriosa.

Rio, 12 de Julho de 1969

Francisco Negrão de Lima

do pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil. No Aeroporto do Galeão, à despedida. E tivemos até a satisfação enorme de podermos ser portadores de mensagens de saudação para a Imprensa Não Diária de Portugal, escritas pelo Professor Dr. Marcelo Caetano, pelo Dr. César Moreira Baptista, pelo Governador Negrão de Lima, pelo Embaixador de Portugal Dr. José Manuel Fragoso e pelo Embaixador Brasileiro Nascimento e Silva.

Todavia de tudo isso — o que continuou a impressionar mais profundamente o nosso espírito, durante a viagem de regresso, foi a tal frase. Frase que é um símbolo. Frase que nos deve orgulhar. «Puxa, estes ficaram mesmo na cabeça do Futuro». E estes foram dois órgãos da Imprensa Não Diária de Portugal.

GENTIL MARQUES

**EDUARDO MAIA**  
MEDICO  
Boca - Dentes

Largo Marques da Graçiosa - 49  
Telef. 9 2 00 34 — ESPINHO

**MANDARETE**

Precisa-se para mercearia fina. Resposta a este jornal ao n.º 35.

**AUXILIAI**

o Hospital de Espinho

## Revistas Periódicas

• OLIVA — Está publicado o n.º 65 de Agosto, desta interessante revista de Moda e Literatura, que se edita no Porto sob a direcção da ilustre poetisa Alice de Azevedo. — Inserer variadas secções, sendo primeiramente delineado todo o conjunto. Modelos de magnífico encanto guardem ainda «Oliva», vendo-se variadas produções firmadas por consagrados autores, cujos nomes e respectivos títulos dos seus trabalhos seguidamente indicamos:

Êten — por Alice de Azevedo; Chateaubriand e Juliette Récamier — por Miranda de Andrade; Das Raças Gentílicas da África Portuguesa e do seu Irresistível Sortilégio — por Hugo Rocha; Uma Vida — por Maria Oswald; Três Poetisas Estrangeiras — Versão de Jorge Ramos; Santo Domingo — por Joaquim de Almeida; Apontamentos Sentimentais — por Carlos de Ribem; Picasso — 6 mulheres na sua vida — por Eduardo Pinto Cortesão; «A Vida vai Começar» — Encontro com a escritora Laura Correla Santos — Alice de Azevedo; Arco-Íris Feminino — por Rollin de Macedo; Livros e Autores — por J. Ramos; «Há sempre um Portugal desconhecido que espera por Si»; Páginas Infantis — por Martha de Mesquita de Câmara; Páginas de Moda; Horóscopos, Cultura — por Maly Fonseca, etc.



«A Torre de Babel»

Segundo o «Génesis», Deus criou o mundo em seis dias, o que não quer dizer precisamente, que fossem seis dias, mas mais compreensivelmente seis épocas.

De todas as suas obras maravilhosas, a mais perfeita, foi sem dúvida o primeiro homem, a quem pôs o nome de Adão, e lhe deu vida com o seu Divino bafo.

Colocado Adão num jardim maravilhoso, chamado «Édem», aí também por obra de Deus, lhe apareceu a que havia de ser sua companheira, e que lhe chamaram «Eva». Viveram em santa e pura camaradagem, até que um dia, tocando na árvore da ciência do Bem e do Mal, se aperceberam do pecado, sendo expulsos do Paraíso, e condenados a viver uma vida de trabalhos, tribulações e dores.

Tiveram vários filhos, entre os quais, um de nome Caim, Abel e Seth. Deus nos seus altos designios, preferia Abel, pelos seus dons de virtudes, o que levou Caim, a votar-lhe um ódio mortal, e levando-o a assassiná-lo. Levado pelos remorsos, resolveu fugir, indo estabelecer-se na cidade de Henóquia, onde constituiu família, sendo os seus descendentes, denominados por «Filhos dos Homens», por causa dos vícios e corrupção.

Seu irmão Seth, que também constituiu família, conservando e respeitando as tradições religiosas, mereceu o glorioso nome de «Filhos de Deus», assim como toda a sua descendência. Assim foi, que a corrupção espalhando-se pelos homens que contactavam com a descendência de Caim, Deus para pôr termo a tanta ignómia, resolveu castigá-los por meio dum dilúvio.

Ordenou pois a Noé, homem justo e da família Seth, que construísse uma barca, para se salvar a ele, e toda a sua família, levando também, um casal de animais que existissem na terra. Choveu então copiosamente durante quarenta dias e quarenta noites, as águas cobriram as mais altas montanhas, matando todos os seres vivos.

Quando deixou de chover, a barca parou ao fim de cinco meses nas faldas do Monte Ararat, na Arménia. Noé, saindo com seus filhos e suas famílias, começou a cultivar a terra, começando assim uma vida nova. Entretanto os homens multiplicaram-se na terra, e orgulhosos do seu poderio, ergueram uma Torre, denominada de «Babel», ou da confusão. Daí resultou, que nunca mais os homens se entenderam na Terra, e o mundo em que vivemos, não é mais do que a «Babel» onde os homens não conseguem en-

Casas para Pobres

As Conferências de S. Vicente de Paulo, a espalhar a santa caridade em Espinho, há mais de cinquenta anos, vão construir casas para pobres, para o que já contam com o auxílio e amparo das entidades oficiais do Concelho, quer na aquisição de terrenos quer nas facilidades a conceder.

Esperam, para tanto, com a boa compreensão da gente da nossa terra, pois sem substancial auxílio se tornará impossível a corporização de uma ideia, a todos os títulos simpática.

Já contam com vários auxílios, sendo deveras animador o resultado de uma sessão de cinema a que o público correspondeu e a quem estão muito gratas.

No dia 17 de Agosto será feito um pedido aos proprietários de automóves em circulação em Espinho e aos habitantes, contando se, desde já, com uma boa aceitação, tendo em vista o fim, que por certo se conseguirá.

E' inteiramente de louvar a iniciativa das nossas Conferências de S. Vicente de Paulo (Masculino e Feminina), a quem desejamos o melhor sucesso e a boa paga que Deus sempre dá a quem procura socorrer o seu semelhante mais desprotegido.

Terreno

A 200 metros da Igreja de Anta e na estrada que dá ligação à Rua 19, com 16,90 m. de frente e 40 m. de fundo.

Informa — Ilídio Custódio, da Quinta — Anta.

tender-se.

Assim nunca mais chegará o dia em que se possa dizer: — Glória a Deus nas Alturas, E Paz na Terra aos Homens de boa Vontade!

ROSALINA C. LOPES

Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

Caminhemos com Prudência

Por muito estranho que pareça é necessário ao ser humano saber caminhar prudentemente. Como devemos estar de pé ou andar? O corpo humano não reage como uma ponte de um cano de seis pés sobre uma base de doze polegadas. E' preciso apelar para uma multidão de músculos diferentes só para nos mantermos de pé. Para andar é preciso mobilizar vários outros, que deverão funcionar juntos numa sequência muito coordenada. Se cada músculo não desempenha o seu papel exacto no próprio momento corre-se o risco de dar um salto brusco.

Para dar um passo é preciso primeiramente inclinar-se levemente para a frente e depois estender o pé no momento próprio. Se a seu pé encontrar o menor entrave, tropeçará ou cairá. Se o chão estiver escorregadio pode perder-se o equilíbrio, cambalear e cair.

Tentamos, portanto, ter sobrados seguros, desobstruídos, embora isto não seja tudo. Aquilo de que é preciso sobretudo lembrarmo-nos, é de ver onde caminhamos e aprender a andar prudentemente. A arte de bem caminhar adquire-se e podem evitar-se muitas quedas.

O importante é olhar sempre para a frente e levantar o pé bastante alto para transpor os obstáculos. Não é cumprido, requer apenas um pouco de cuidado e de atenção.

Com a prática, acaba-se em pouco tempo por caminhar com cuidado. Com o tempo pode-se até aprender a evitar a queda quando se prende o pé num fio ou em qualquer outro objecto. Se adquirirmos o hábito de andar prudentemente, evitaremos quedas no trabalho, em casa, na rua, por toda a parte onde andarmos.

Isto é mais importante ainda quando se trata de pessoas idosas que nem mais vezes porque as suas reacções musculares são menos vivas e tornam-se por isso menos seguras. Mas se tivermos o hábito de caminhar bem, quando chegarmos a velhos, evitaremos me hor as quedas.

10.000 metros quadrados

Ou mais de terreno, mato ou pinhal, nos arredores de Espinho. Compra: Marçal de Oliveira Duarte, Rua 9, Telefone 920783 — Espinho.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Exposição de trabalhos dos alunos

Neste importante estabelecimento de ensino, teve lugar no dia 19 de Julho, com início pelas 22 horas, a inauguração dum importante exposição de trabalhos confeccionados por seus alunos de ambos os sexos.

Digno se deslocar a Espinho para apreciar a exposição, o Ex.mo Sr. Dr. Francisco do Valle Guimarães, ilustre Governador Civil do nosso Distrito, que foi recebido pelo sr. Dr. José Osório Pereira de Melo, director do estabelecimento, e pelos srs Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, Presidente da Câmara Municipal, Higinio Mendes, presidente da Comissão Municipal de Turismo, outros membros da Vereação Municipal, Director do Liceu, e os srs. Tenente Manuel Lopes de Carvalho, comandante da P.S.P., José do Couto Soares, presidente do Grémio do Comércio, professoras, professores e alunos da Escola, e outras individualidades das quais não podemos tomar nota.

A entrada na Sala de Festas da Escola e antes de iniciar a apreciação dos trabalhos expostos, o Ilustre Governador Civil de Aveiro, proferiu breves palavras saudando os presentes e afirmando-se reconhecido pelo convite que lhe fora feito.

Em seguida acompanhado das autoridades, professores, amigos, pais e alunos presentes, visitou demoradamente os trabalhos expostos.

Esta exposição pode-se considerar de elevado nível, pois alguns dos trabalhos pareciam mais feitos por indivíduo a já com bastante preparação e prática profissional, do que por simples e iniciados alunos.

A direcção de exposição esteve a cargo do Sr. Arquitecto Ernesto Oliveira, professor desta escola, sendo o seu trabalho muito apreciado.

Colaboraram vários cursos: Ciclo Preparatório da Escola Sá Couto, Formação Feminina, Formação do Comércio e Serralheiros; Montadores Electricistas e Secção Preparatória.

O Ciclo preparatório apresentou vários trabalhos entre os quais desenhos, trabalhos manuais em madeira, costura, papel e em pano, deveras apreciados.

A Formação Feminina com trabalhos: desenhos, bordados, vestidos e outras confeções que pareciam confeccionados por fábricas e rendilheiras.

O Comércio expôs trabalhos diversos, predominando a disciplina de Mercadorias, chales de interesse e gosto Os Serralheiros, com um fo no mecânico, foi sem dúvida o trabalho de maior relevo, que atesta bem a boa técnica e precisão com que os alunos o executaram.

Estes alunos além deste admirável trabalho expuseram também desenhos de máquinas e trabalhos de ajustamento.

Os Montadores Electricistas apresentaram desenhos esquemáticos, instalações eléctricas de alta tensão, quadro de chamadas, um automático e pressa alusivas ao curso, que são dignas de referência.

A Secção Preparatória Industrial, apresentou uma curiosa colecção de minerais.

Nesta exposição encontrava-se uma mesa com fotografias e jornais da Escola que merecem menção honrosa.

«Defesa de Espinho» esteve representada pelo seu Director, sr. Benjamin Dias.

Esta exposição permanecerá patente ao público até ao fim deste mês — J. I.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

Universitária

Prepara para Instituto e dá explicações de Física e Matemática, durante as férias, ou a partir de Outubro. Telefonar para 920468.

TERRENO

No ângulo das Ruas 4 e 35, vende-se aos talhões. Construção de rés-do-chão e 2 andares. Telef. 920784 ou 920811.

FRIGORÍFICOS 'ZOPPAS'

DE 180 LITROS AO PREÇO INACREDITÁVEL DE ESC. 2.990\$00

Excepcional Campanha de Frigoríficos na

TELE-ROCHA

Rua 18 n.º 988 — ESPINHO — Telef. 920325 - 920977

Vendas a Pronto e Prestações

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhas, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486 Telefone 92 01 08 ESPINHO (Entrega ao Domicílio)



Semana Desportiva CICLISMO

IV Circuito Ciclista Infantil

Na sequência da iniciativa deste jornal, ao organizar épocas através do 1.º Circuito Ciclista Infantil, o Sporting de Espinho prossegue na realização de tão apreciada e aliciante prova desportiva para crianças, que muito cativa o interesse pela nossa praia, nessas inúmeras crianças que anualmente nos visitam.

O percurso do circuito foi através das Ruas 17, 2, 23 e Avenida 8 onde estava instalada a meta de frente da Cabine Sonora.

Algumas centenas de pessoas aglomeraram-se ao longo dos passeios das artérias por onde iriam passar os «corredores» para melhor poderem aplaudi-los e incluí-los a melhorar as suas posições.

A abrir as provas seguiu o carro patrulha da P.S.P. para libertar de obstáculos o percurso. Mesmo assim não bastou para que na rua 2, houvesse uma ligeira confusão com o trânsito que de um momento para o outro apareceu obstruído com duas filas de automóveis a rodar em sentidos opostos.

Dessa confusão, alguns ciclistas caíram das suas máquinas, mas felizmente não houve ferimentos a lamentar.

A classificação final, ficou assim distribuída:

Na prova de triciclos, para crianças de idade até 5 anos, saiu vencedor Vítor Hugo Barbosa, à frente de António Borges da Costa e Rui Martins Barbosa.

Na competição de bicicletas, as classificações foram:

6 anos — 1.º Domingos Pinto Resende; 2.º José Carlos Lima; 3.º Joaquim Sousa.

7 anos — 1.º Maria Joaquina Fernandes; 2.º Joaquim Santos Moita; 3.º Maria Laurinda Natário.

8 anos — 1.º Joaquim Brandão Maia; 2.º Carlos Alberto Mourinho; 3.º António Sérgio Alves de Almeida.

9 anos — 1.º Fernando Rei Mendes; 2.º José Manuel Ribeiro; 3.º Artur Rocha.

10 anos — 1.º Arlindo Tavares; 2.º Augusto Ferreira; 3.º José Carlos Neves.

11 anos — 1.º Augusto Alves; 2.º Paulo Lopo; 3.º António Manuel Moita.

12 anos — 1.º José Carlos Ferreira; 2.º Mário Rui da Silva; 3.º António Luís Pais.

13 anos — 1.º Manuel Guimarães; 2.º Jorge Teixeira; 3.º Rogério Lopo.

No dia seguinte, à noite, na sede do clube organizador, teve lugar uma sessão para a entrega dos prémios aos vencedores, à qual se dignou presidir o Presidente da Câmara M. de Espinho, ladeado pelo vice presidente e um vereador.

Parabéns pelo sucesso alcançado. Provas neste género fazem sempre muita falta a uma estância de Turismo como a nossa, pela repercussão que terá naquelas crianças pelos anos fora.

III Grande Prémio Casal

Espinho teve o gosto de assistir a mais uma interessante prova ciclista ao nível nacional, com a passagem dos corredores que participaram neste III Grande Prémio Casal, patrocinado pela Fábrica de motores Metalurgia Casal, de Aveiro.

Muito público encheu por completo os passeios das ruas por onde passaram os corredores, longos minutos antes da hora prevista a chegada a esta vila da Caravana ciclista.

A meta instalada na avenida 24, onde cerca das 17,30 horas foi alcançada pelo corredor banfiquista Fernando Mendes, portador da Camisola Verde, logo seguido de Mário Silva e Hubert Niel, ambos do F. C. do Porto.

Um corredor banfiquista teve uma queda nesta vila, pelo que lhe acarretou algum prejuízo na sua classificação.

Oxalá que mais provas apareçam, que Espinho é bem digno delas e assistência não falta, como ficou provado.

Desporto Corporativo

A CORFI é campeã nacional de voleibol

CORFI/COTESI 3 CIDLA 2

Na Marinha Grande, teve lugar a semana passada a final de voleibol entre a Corfi e a Cidla, para apuramento do campeão nacional da época de 69 a qual a exemplo do ano anterior, perdeu novamente para Espinho, demonstrando com clareza que a Rainha da Costa Verde, continua a ser uma poética a considerar naquela modalidade.

A assistência da Corfi/Cotesi deslocou-se em número avultadíssimo, o que empestou à turma em entusiasmo sempre crescente, emotivo de princípio até final.

Os resultados dos «sets» foram os seguintes: 15-8, 8-5, 15-12, 14-16 e 15-11.

Para se encontrar o vencedor foi necessário recorrer-se à «negra», que como os

Ao Serviço da Pátria

Luís Maria Leão de Sampaio Maia Furriel Miliciano



Em defesa da soberania de Portugal morreu em combate na nossa Província de Angola.

Desceu à terra na passada quinta-feira, no Cemitério da Lapa, no Porto, depois dos resposos da Igreja.

Acompanharam-no os seus familiares e amigos, numa saudades por um moço que de todos foi estimado, pelas suas excepcionais qualidades de carácter.

Morreu com 22 anos, quando da sua mocidade tanto havia ainda a esperar, no amor à terra de Espinho a que ele tanto queria.

Era filho do sr. Alirio Augusto Correia Sampaio Maia, nosso querido conterrâneo e da sra. D. Silvia Leão Sampaio Maia, irmão dos srs. João José Sampaio Maia, Maria Leonor Sampaio Maia, António Augusto Leão Sampaio Maia e cunhado do sr. José Lima Costa.

Pertencia aos Comandos das nossas forças armadas, com o posto de Furriel Miliciano.

Muitos amigos o acompanharam na sua última viagem, vendo-se representados a Associação Académica e Sporting Clube de Espinho, às quais o finado deu o melhor do seu concurso, como praticante.

A «Defesa de Espinho» apresenta à família a expressão mais sentida do seu profundo pesar.

MOMENTO Diário de Férias

continuação da 2.a pág.

requisitos necessários, indispensáveis mesmo, para serem alagadas, quanto mais por tais verbas.

Esta é a opinião de alguém que já para cá vem há longos anos, porém que já ouvi muito confirmada.

Como obstar tão complexo problema que, por força, desabona em favor da nossa praia?

A solução é difícil, complicada. Uma delas, que impõe estruturas diferentes, complexas, poderia resultar. A criação de um departamento, depende de Turismo, onde fosse obrigatória a inscrição das casas para alugar nos meses de veraneio. Haveria vistoria prévia, para se constatar das condições e do preço solicitado. Com todos os elementos recolhidos, identificativos, far-se-ia um ficheiro. Os veraneantes dirigiam-se ao turismo, à tal secção, identificavam-se com o pretendido e, perante o ficheiro, ser-lhes iam indicadas casas dentro das condições desejadas. Um funcionário acompanhava-os na vistoria às casas e, caso lhes servisse, ficavam contrato, sancionado pelo Turismo.

Evitavam-se intermediários que, ao que conta, com fôr de verdade, criam muitas complicações ao problema, pois apenas os move o interesse material da percentagem. Moralizava-se, assim, este assunto, antes que prejuízos sem conta advenham para a nossa praia.

E onde vai buscar o turismo receita para manter um departamento desses? Por exemplo, evitando-se os intermediários, o Turismo estabelecia uma taxa sobre o valor do contrato, indubitavelmente mais baixa do que a percentagem daqueles, que, pelo menos parcialmente, ajudaria à manutenção do departamento.

De resto, abóbora, assim é trabalhar de forma positiva por Espinho e, portanto, as verbas terão de surgir.

DIA 24 — Quando colocaram o relógio da nossa Igreja Matriz, salvo erro ao meio-dia, ouviram-se os acordes da «Miraculosa», peça musical de índole religiosa, da autoria do saudoso maestro Fausto Neves e que correu mundo.

Diziam-me que, há muito tempo, tal não acontece inexplicavelmente, Cons-

resultados indicam foi um duro obstáculo. Jogadores utilizados, efectivos e suplentes: Valter, Simplicio, Acácio, Macedo, Capela, David Resende, Mota, Armindo Neto e Alexandre.

A orientação técnica, esteve a cargo do Internacional espinhense António Natário. Está de parabéns a Corfi/Cotesi. Defesa de Espinho regosija-se pelo facto e deseja-lhes um futuro risonho, em todos os campos.

tatei o facto e não vejo explicação na realidade. Tê-la-á?

DIA 25 — Por bem, numa medida de aplaudir e muito certa, colocaram-se chuveiros de água doce na nossa praia, para utilização, por parte dos banhistas, após o seu banho de mar, se assim o entenderem. Isto já vem de há anos.

Há quem possua a noção exacta da utilização daqueles. A grande maioria, contudo, causa um desperdício de água que é um dó de alma.

Eu sei que é um caso de civilidade e sobre tal questão nem vale a pena falar-se.

Sim, os exagêros condenáveis vão a tal ponto que, entre outros casos, assisti a um banho de sabonete perfumado, com tal desperdício, que nem em casa. Um luxo para tirar o lixo.

Mas como resolver um problema alicerçado na incivilidade de grande número?

DIA 26 — Eu circulo todos os dias pelos nossos Paços do Concelho. Talvez por estar de férias, faço-o agora a menos velocidade. Daí, possivelmente, ter reparado que os rrelvados e ajardinados das traseiras da nossa Câmara, em relação aos «colegas das frentes, não parecem do mesmo dono. Ou será ilusão de óptica? Porquê?

E os arruamentos não poderiam ser alcatruados, cimentados ou a paralelos, com os naturais benefícios que daí advinham?

DIA 27 — Li na «Defesa», hoje, o ofício que a Ass. Académica de Espinho achou por bem remeter aos Directores do Jornal, em consequência do meu artigo sobre o curso de natação... a pagar.

O esclarecimento da Académica é pertinente, porém não posso deixar de lamentar, profunda e sinceramente, que nem uma só das entidades a que recorreram tivesse a consciência exacta da dimensão do problema e que o dispêndio do capital — que não seria tanto como isso — seria recuperável a curto prazo, pois era entregue para um fim educacional.

Não houve, pois, quem auxiliasse uma agremiação desportiva, com meia dúzia de notas de mil — entre o clube e as 3 entidades consultadas, tocaria a cada um uma verba incomportável? — de molde a promover um curso de ensinamento devia ser ministrado OBRIGATORIA e GRATUITAMENTE, sem impor a inscrição paga às crianças.

E' muito triste, não é?

DIA 28 — Não. Eu não invento palavras difíceis.

Quando escrevo estas linhas, faço-o à mão. A minha letra não é das mais complicadas. Mesmo assim, tem vindo a lume algumas gralhas — azares dos compositores tipográficos em todas as latitudes e, ainda mais, quando há certos condicionalismos —, muitas delas afectivas, algumas pontuações trocadas. Acontece. Julgo que tentarei sempre evitar e portanto, tu, amigo, que me deste o «cházinho», aguenta e desculpa.

Crê que não é por mal. Como dizia o outro: lá calha.

Carlos Sárria

PERDEU-SE

Um alfinete de valor, gratifica-se a quem o entregar na Rua 62 226 a D. Esperança Sá. Espinho.

Câmara M. de Espinho

Resumo das principais deliberações em sua reunião ordinária de 2 de Julho de 1969

Iluminação das Palmeiras da Avenida 8 (entre as Ruas 19 e 23)

A Câmara deliberou escutar a iluminação em epigrafe dentro da estativa fornecida pelos Serviços Municipalizados.

Pedido de publicidade radiofónica de Espinho por Electro-Rádio S. Pedro, L.da, de S. Pedro do Sul

Plano Parcial dos Quarteirões entre as Ruas 26, 33, 35 e V. 109

A Câmara deliberou aprovar o Plano Parcial em epigrafe e o parecer do Arquitecto Urbanista anexa ao mesmo Plano.

Pedido de licença para colocação de toldo, montagem de uma esplanada e guarda-vento no passeio em frente ao Casino de Espinho

A Câmara deliberou deferir as pretensões da Crudeaspinho — Sociedade de Empreendimentos Turísticos, SAKL.

Pedido de assistência e pedido de ocupação das Lojas n.º 5 e 5 A do Mercado Diário

A Câmara deferiu o pedido de assistência de Conceição Ferreira de Carvalho e o de ocupação por Manuel Ferreira de Carvalho, desde que destine as mesmas lojas ao comércio antes exercido.

Pedido para montagem de um Pavilhão para venda de livros

Deferido o pedido de Galeria Panorâmica, de António Braestino de Lima Rodrigues.

Pedido de colocação de uma estante reclamativa

Indeferido o pedido da Vinícola Central de Aveiro, L.da, de Aveiro.

Alvará sanitário nos termos da Portaria 6065 para cumprimento de formalidades

D. Fernando Pereira Alves Mala, deferido.

Publicidade

Deferida para o estabelecimento de Adeline da Costa Carvalho.

Cemitério — Averbamento de sepulturas

Deferido o pedido de D. Alice Martins de Azevedo, para o terreno com o n.º 14 da 16.ª Secção.

Trasladação de ossadas

Deferido o pedido de Angelo Correia de Carvalho, da Rua 14, se não surgir reclamação, dentro do prazo de 30 dias do respectivo edital.

Epitafios

Deferidos os pedidos de Ana dos Santos Clerco e de Eduardo Domingos da Fonseca Mala.

Obras em jazigos

Deferido o pedido de D. Alice Martins de Azevedo.

Obras Grandes

Obra de Luis Marques Gomes — Deferida em face da informação da Repartição Técnica, uma vez que apresentou a nota de registo na Conservatória do Registo Predial da Feira a favor da Câmara do Orus de renovação.

Obras para estudo e apreciação posterior

De Erménegda Alves da Costa e Armando Gomes de Oliveira.

Obras indeferidas

De José dos Santos Pereira e Aurélio Vieira Pinto e de Rufino Pereira dos Santos.

Pedido de alteração de cercas

Deferidos os pedidos de Augusto José de Oliveira e de Manuel Alves Salgueir.

Obras deferidas de acordo com o parecer do Arquitecto Consultor e a informação do Engenheiro Chefe da Reparação Técnica

De A Sociedade de Investimentos Industriais e Imobiliários, SAKL, e de Dr. António Pereira Pinto.

Obras deferidas de acordo com a informação do Engenheiro-Chefe da Reparação Técnica

De Orlando Marques de Almeida, Joaquim Alves de Oliveira, Rosa Donzília Dias Pereira, Carlos José Fernandes Tereziño, Eng.º Joaquim Soares de Carvalho, António Francisco da Silva, Luis de Almeida e Silva, Moisés Alves Ferreira Pinto, António Francisco Maranhão, Manuel Jesus da Silva e Custódio Francisco Moreira.

Processos para conhecimento aos interessados do parecer do Arquitecto Consultor

De António Quaiçós da Costa e Sousa, Manuel Martins Ferreira da Silva e António Tomás Alves Soares.

Alvarás de habitabilidade ou ocupação

Concedidos os alvarás para José Rodrigues Dias, Silvio da Costa e Sousa, Joaquim Alves da Silva, João de Oliveira Maia e de José Pereira Alves.

A nossa Praia esteve muito concorrida durante o mês de Julho findo

Não nos lembramos de um mês de Julho tão concorrido como foi o que acaba de terminar.

A praia de banhos, própria-mente dita, na sua extensão de cerca de três quilómetros, desde o Rio Largo até além da Fábrica de Conservas, acolheu milhares de banhistas que se deleitaram com a límpida água do nosso mar.

A Piscina Municipal teve também concorrência formidável, de gente moça e de crianças de todas as idades.

Foi pena que o Mar impedido pela corrente do Norte, se aproximasse tanto dos esporões centrais prejudicando os banheiros estabelecidos do lado do Sul desses esporões pela reduzida areia que deixou para os banhistas desses lugares.

Todavia, noutros pontos da Praia, principalmente ao Norte, desde a Piscina Solário até ao Rio Largo, os banhistas sentem-se atraídos com a acessibilidade do Mar.

Urge que se prolonguem os ditos esporões centrais a fim de se recompôr a parte central da nossa praia de banhos.

Para os nossos Pobres

O nosso estimado assinante de Silvalde, sr. Tenente António Pinto Loureiro, vindo à nossa Redacção pagar a sua assinatura deste ano, deixou-nos mais 40\$00 para os nossos pobres, em sufrágio das almas de seus saudosos Pais. Agradecemos.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentos

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Empregada de Escritório

Para fábrica nova, precisa-se empregada com conhecimentos gerais de escritório, boa apresentação, sabendo redigir e escrever bem à máquina. Carta com referências e ordenado pretendido a POLIPOLI — Apartado 99 — Espinho.

Alugam-se

ANDARES MODERNOS

A preços acessíveis, nas ruas 4 e 31. Falar na rua 20 n.º 371 — Telefone, 920601.

TRESPASSA-SE Armazém de mercearia e seus derivados, devidamente legalizado e em funcionamento no Concelho de Ovar, próximo de Espinho. Motivo à vista. Tratar com o próprio pelo telefone, 72147.



# SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial  
ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para *Homem, Senhora e Criança*. Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

*Cómodo, Resistente, Económico,*  
Secções de: *Camisaria*  
*Gravataria e Confecções*  
Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

## Entrega de Prémios aos Alunos da Academia de Música de Espinho

Referente ao ano lectivo de 1968/69

Realizou-se na passada 6.ª feira 25, no Salão Nobre do Grande Casino uma sessão solene para entrega de prémios cuja cerimónia foi devida em duas partes. A primeira foi preenchida com execuções de Piano, Violino e Violoncelo pelos alunos premiados, com interpretações já de muito bom nível artístico. Foram ouvidas obras de Chopin, Mozart, Bach, Bela Bartok, Haendel e Haydn. Na segunda parte com a mesa presidencial com todos os lugares preenchidos pelos Sr. Presidente da Câmara, Directores do Liceu, Escola Industrial, Academia e Colégio N.ª S.ª da Conceição, Delegado da Empresa do Grande Casino, Professores da Academia e Institutos Alemão, Britânico e Francês, foram entregues os prémios aos alunos de Música e línguas, cerimónia esta presidida pelo Senhor Dr. Manuel Nunes dos Santos M. I. Presidente da Câmara Municipal.

No final desta parte envolveram as professoras e professores numa manifestação de simpatia e apreço oferecendo flores e magníficas prendas. Toda esta cerimónia foi sublinhada com aplausos da assistência que enchia o vasto Salão Nobre do Grande Casino.

## Fábrica de Plásticos de LEON PETIT

Vende-se ou aluga-se. Dão-se facilidades.

## NECROLOGIA

D. Maria Domingos de Oliveira

No passado dia 30 de Junho faleceu nesta Vila, a dra D. Maria Domingos de Oliveira, de 72 anos de idade, natural de S. Félix da Marinha e residente nesta Vila há muito anos.

A veneranda extinta era mãe dos srs. Artur Domingos de Oliveira e do nosso estimado assinante na Foz do Douro sr. Francisco Domingos de Oliveira, sogra da sra. D. Margarida Alves de Oliveira e avó de Apolónio de Oliveira, António e Manuel Alberto Alves de Oliveira.

O funeral teve no dia seguinte da Igreja Matriz para o cemitério municipal onde ficou depositada em jazigo de sua família.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

A missa do 7.º dia terá lugar na próxima 3.ª feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz desta Vila.

## Cabeleireira e Manicura

Precisa-se, bem habilitadas. Falar no Instituto de Beleza «Helga Ahr». Rua 19 n.º 485 1.º Tel. 921267 — Espinho.

## D. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805  
ESPINHO

## COISAS DO MEU DIÁRIO

Os estudantes também reconhecem as suas deficiências e sabem fazer justiça

Pelo Prof. Sá Couto

Foi há muitos anos. Talvez mais de vinte. Recibi uma carta da cidade de Belém, Pará, Brasil.

Escrevia-me um meu antigo aluno do Colégio de São Luís. José Pereira chamava-se ele, se não estou em erro. Vinha comunicar-me que, apesar de não ter sido grande aluno de Inglês, havia conseguido a uma colocação na «Pan-American Air-Ways» e, pelas provas apresentadas, tinha sido preferido entre os pretendentes. E vinha agradecer-me o esforço para lhe mostrar os conhecimentos que lhe deram o triunfo.

O sentimento da gratidão é um dos predicados que mais admiro no homem. Fiquei satisfeito com a atitude deste rapaz, que hoje deve ser homem a rondar pelos 40 anos...

Tive como aluno no Colégio de João de Deus um tal Caldas, estudioso e bem comportado. Lecionei-o até ao 5.º Ano. Quando ele fez o 7.º Ano de Inglês, perguntel-lhe: «Então que classificação tiveste?» — «17 valores», respondeu ele. — «Bravo! Quem foi o teu professor?»

A minha pergunta teve como objectivo evidente eliciar o professor que o orientara nos dois últimos anos. Mas ele, percebendo o meu objectivo, retorquiu: «Com os esplêndidos conhecimentos adquiridos no 5.º, 4.º e 3.º Ano, pouco tive que estudar nos dois últimos anos.» Que fazer, deste modo, justiça ao meu trabalho.

No mesmo João de Deus, tive um extraordinário, a rivalizar com o já referido Trindade, do São Luís. Chamava-se Bastian. Era filho do pai suíço e de mãe portuguesa, creio eu.

Duma vez, no princípio duma aula, abeirou-se de mim, dizendo: — «Dá-me licença que lhe faça uma proposta?» — «Vaiha ela!» — «Eu estudel todas as expressões idiomáticas das três páginas finais da gramática inglesa. E julgo que as sei bem. O sr. doutor perguntava-me. Se eu as soubose realmente todas, dava-me 16 valores. Se eu errasse uma que fosse, marcava-me zero.» — «Aceito.»

E comecei a interrogar o rapaz. Não lhe perguntel todas as frases, como ele propôs. Mas perguntel-lhe, seguramente, uma quarta ou terça parte. A todas respondeu pronta e correctamente. Satisfeito, marquei-lhe, com absoluta justiça, 18 valores, mais dois do que ele pretendia.

Há cerca de meia dúzia de anos, em fins de Dezembro, passei na rua 14

# BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO-Próximo à feira

O mais completo sortido de mobílias de todos os estilos, completas e avulsas — Colchões de Molas, Espuma e Folheto do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Mapas e Sofás-Camas a 2500\$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flores artificiais — As mais lindas.

Faça V. Ex.ª uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundíveis preços! Sempre os melhores.

## «Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes pre-zados assinantes:

Ricardo Rodrigues de Castro, de Anta, Dr. Carlos Ramos Pereira, D. Maria Olímpia Milheiro da Volta e Silva, de Espinho; Delfim Pereira Lancha (pagou 1969/70), Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa; D. Maria Gomes Esteves, Tavares Adão, de Riomeão; Eugénio Alves de Araújo, do Rio de Janeiro (1968/69); José Ferrão Tavares, D. Maria Ivá Correia Patela, D. Fernanda Queirós, de Espinho; Carlos da Costa Palela (Luanda) 1969/70; António Pereira de Oliveira, de Anta; António Augusto Domingues, Angelo Correia de Carvalho, António Raposo, Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, Carlos Gomes Cruz, Crispim Oliveira Carvalho, Crisóstomo Dias Pinto, Daniel Iglésias, Domingos F. de Oliveira Pinto, Domingos José dos Santos, Domingos Soares Pereira, David Ventura Pinto, Domingos Ferreira, todos de Espinho; Tenente António Pinto Loureiro, de Silvalde, e David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Secretário da Câmara M. de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

## Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

## Aluga-se

Casa grande, restaurada de novo, com dez compartimentos, à Rua 14, n.º 861. Falar na Rua 19, n.º 237.

## Cadinha & Couto

Mercearias, Cervejas, Açúcares

ARMAZENISTA S

Armas e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 23

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria, açúcares, farinhas e cereais

## MÁRIO PORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencidos e Sorduras

Telefone 920505

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

## TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto de Rocha

Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977  
ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas

## PASSAP

e de costura

## ELNA

Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial. Se tosem bem comparadas serão as PREFERIDAS

## Padaria e Confeitaria «Moderna»

uma mais elegante de Espinho tanto quanto, mecanizada pelas mais modernas processos higiénicos

MAYOS & IRMÃO

Rua 10, 920097 - Tel. 920137 - Espinho

Humorada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial de bolo, etc.

Grupo de padaria e confeitaria

Tijolos em Peças de Branda

## Padaria Afonso

V. de Afonso Ferreira Gale

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

## Enceradora, Parquedora, e Lustradora de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Mirrques) Telef. 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país - Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Massic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados Apalina e raspa soelhos manual e à máquina eléctrica, modifei tábuas larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de rasagem, encerramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.ª não deixa de consultar esta casa

## LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Elásticos, Envelopas, Tencidos, Cintas, Fitas, Cintas, Envelopas, Cintas, Cintas para sacos, Bolas, Sacos, Sacos, Sacos para sacos, etc., etc.

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolo, Bolo sagrada

fabricação na mesma confeitaria

Sala de Café

Serviço de Café, Churrasco e Cacha

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 180-Telefone 920485

ESPINHO

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco L. do Castro & Filhos, Lda

Boalhos, torres aparelhadas, máquinas para a construção civil e agrícola

Telefone, 920067 - ESPINHO

## MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 265/1.º

Telef. 94655 e 94656

Rua Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 188

Telef. 58419 e 58788

Rua Tel. QUATO



# UVA

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes-Maduros e Re-seito

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quartos

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bichas de plástico.

**vinho PURO... Alimento PURO..**

## Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gás

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tel. } gramas: FÁBRICA PROGRESSO  
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO